

Integrando Cognitivismo, Conexionismo e Dinamicismo, dentro de uma perspectiva situada e incorporada, por meio da Teoria de Consciência de Baars/Franklin

Ricardo R. Gudwin
DCA-FEEC-UNICAMP

Resumo: Neste trabalho desenvolvemos uma argumentação sobre como a teoria de consciência de Baars/Franklin pode ser o agente unificador capaz de integrar elementos das teorias cognitivistas, conexionistas e dinamicistas sobre o processo da cognição. Utilizando o framework conceitual da teoria de Baars-Franklin, mostramos como é possível conciliar uma perspectiva serial e paralela dos processos cognitivos, sugerindo que o funcionamento da mente se divide em um conjunto de processos inconscientes e paralelos, segundo uma perspectiva conexionista, agregados de um processo emergente global de característica serial, que seria a consciência, consonante a diversos princípios cognitivistas. A consideração de um conjunto de diferentes tipos de memória neste esquema global e seus aspectos temporais, integram um caráter dinamicista ao framework resultante. De acordo com essa argumentação, a consideração da teoria de Baars/Franklin pode vir a ser o elemento unificador, uma "Pedra da Roseta" que trará uma nova perspectiva integrada sobre diferentes características envolvidas no processo da cognição, clarificando uma série de questões mal-resolvidas ao longo da história das ciências cognitivas.